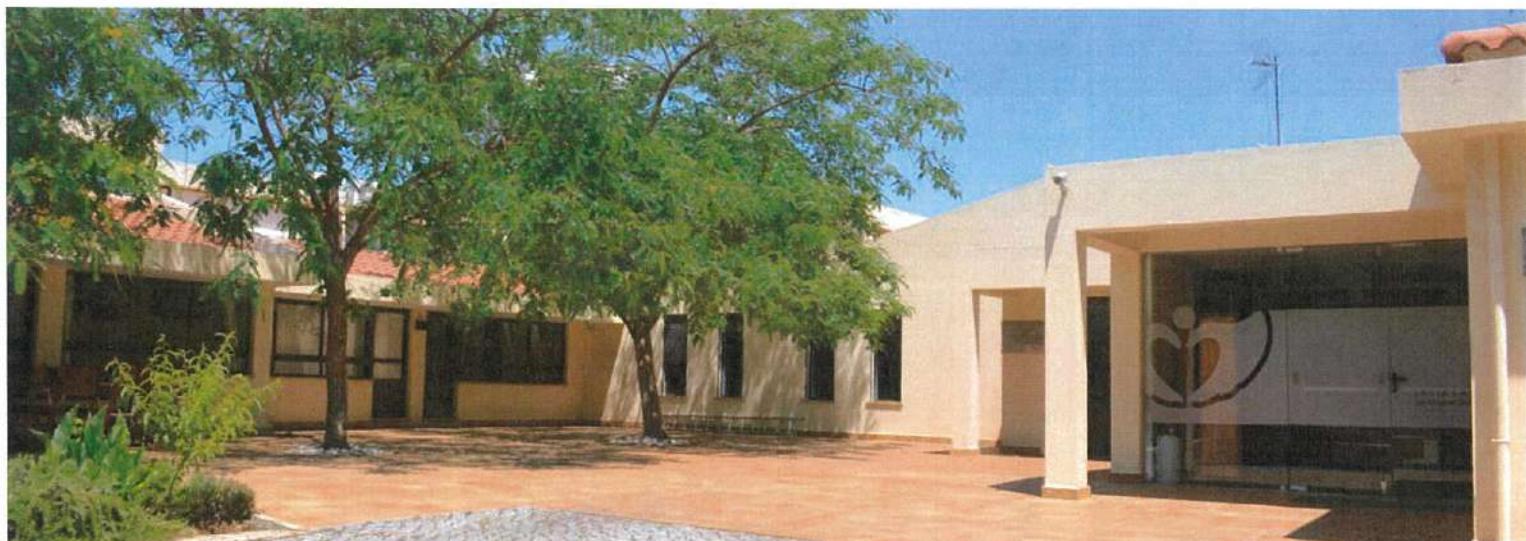




SANTA CASA
da Misericórdia

VILA VELHA DE RÓDÃO

PLANO DE ATIVIDADES 2026



Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
Rua de Santana, 654
6030-230 Vila Velha de Ródão
Telef. (+351) 272540000
E-mail: geral@scmvvrodao.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos do Compromisso da Irmandade, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, adiante também designada por SCMVVR, apresenta o seu Plano de atividades e Orçamento para 2026.

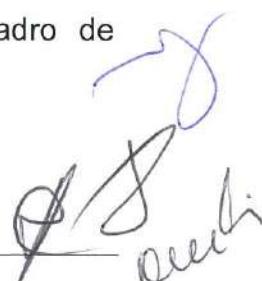
Tal como em anos anteriores, estes documentos, constituem uma ancora do desenvolvimento da atividade de toda a Instituição. As diferentes áreas de intervenção estão aqui espelhadas, naturalmente apoiadas pelo respetivo orçamento.

Mantendo inalterada a missão da SCMVVR, e conhecendo bem as diferentes problemáticas sociais do Concelho, muitas delas agravadas pelas diferentes circunstâncias do país e do mundo, que todos conhecemos, arriscamo-nos a dizer que não desistimos de cuidar dos mais frágeis e, simultaneamente, também não desistimos de procurar novas atividades integradoras de todo o tecido social. Contudo estamos cientes da necessidade de modernização para uma resposta mais eficaz como desafio proposto às instituições do terceiro setor de atividade.

Importa salientar que a Misericórdia tem uma ação social muito abrangente, com múltiplas interações na comunidade, sendo o Orçamento o suporte que quantifica a sua execução. Ainda assim, a sua ação vai muito para além dos números.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão terá como objetivos para 2026:

- Assegurar o indispensável controlo orçamental, numa perspetiva de melhoria dos resultados globais da Instituição, preservando a qualidade dos serviços;
- Implementar algumas alterações no funcionamento de uma nova Estrutura Organizativa da SCMVVR e consequente Quadro de Pessoal, numa perspetiva de aumento da sua eficiência e eficácia, tendo como desafio a sua adaptação à dinâmica de funcionamento da Instituição face à redução do número de utentes;
- Integrar os Recursos Humanos, de culturas diversas, no atual quadro de contratação e conseguir manter a qualidade dos serviços;



-
- Continuar a aumentar os níveis de qualificação dos recursos humanos, através do desenvolvimento do plano de formação profissional, ajustado às necessidades e às exigências dos serviços e valorização pessoal dos trabalhadores;
 - Desenvolvimento de medidas com especial enfoque na área Patrimonial, tendo em vista a sua mais adequada rentabilidade;
 - No âmbito do envelhecimento e numa perspetiva de melhor adequar novas soluções ou equipamentos, promover um amplo levantamento dos serviços e projetos em desenvolvimento pelas diferentes entidades do Concelho;
 - Promover, através dos técnicos da Instituição, o levantamento e diagnóstico de novas situações sociais não tipificadas, para capacitar a SCMVVR face às respostas existentes e à possibilidade da abertura de novas respostas;
 - Aprofundar os laços de parceria com outras instituições públicas ou privadas, com o objetivo de potenciar recursos comuns;
 - Capacitar em gestão e transformação digital o universo da Instituição.

Mesmo tendo em consideração que, alguns destes objetivos já estão em desenvolvimento na Instituição, estes constituem parte integrante deste Plano de Atividades, como linhas orientadoras da ação.

Por todos os objetivos anteriormente descritos, a Mesa Administrativa tudo fará para os concretizar, num esforço coletivo e com o empenho dos colaboradores e demais parceiros.

27
8
dez/11

ENQUADRAMENTO

No cumprimento dos princípios estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de atividades para o ano de 2026.

Este é um documento orientador que se encontra subordinado às prioridades, objetivos estratégicos e fins nele definidos. Tendo em conta as linhas de orientação, é importante que dê resposta aos fins a alcançar, fortalecendo e consolidando a intervenção social.

Essa intervenção desenrolar-se-á nos seguintes eixos:

- 1 - Eixo de Planeamento e Desenvolvimento;
- 2 - Eixo Institucional;
- 3 - Eixo de Valorização do Património;
- 4 - Eixo de Intervenção Social

No **eixo de planeamento e desenvolvimento** tem como objetivo a elaboração e execução de ações e projetos de intervenção que fomentem a inovação em processos e dinâmicas económicas e sociais, com a rede de parceiros sociais e institucionais.

O **eixo institucional** refere-se às linhas orientadoras da gestão interna da Santa Casa.

No **eixo de valorização do património** onde se referem as medidas relacionadas com a gestão e conservação do património da Santa Casa.

O **eixo da intervenção social** apresenta os vários investimentos na qualidade de vida dos utentes e outros beneficiários das diversas respostas sociais e serviços oferecidos pela Instituição.



EIXO DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO

COOPERAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E PARCERIAS

As parcerias são de importância crucial na atividade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, pois permitem reunir esforços, maximizar recursos, complementar competências e responder de forma mais eficaz e integrada às necessidades sociais da Instituição e da comunidade. Os compromissos assumidos fortalecem a missão e são essenciais para a sua sustentabilidade e do desenvolvimento local.

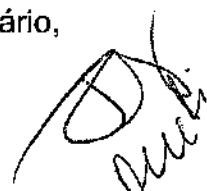
O relacionamento com as diversas entidades públicas e/ ou privadas possibilitam um conhecimento e uma abordagem mais abrangente e completa das problemáticas sociais, combinando diferentes perspetivas e valências de resposta, o que configura uma resposta integrada e multidimensional. Por outro lado, a partilha de recursos humanos, materiais e financeiros entre parceiros optimiza a sua utilização e permite a implementação de iniciativas de maior escala e impacto.

A colaboração, em forma de «*Parcerias para a Inovação Social*», deverá ser um aspeto a desenvolver em 2026, tendo em consideração as recentes experiências com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, assim como a estreita colaboração com a autarquia de Vila Velha de Ródão, assumindo-nos como um relevante parceiro na implementação de políticas sociais locais, garantindo que estas cheguem de forma mais eficiente a quem precisa.

Por último, a continuidade de parcerias estratégicas com empresas que apostam na sua responsabilidade social corporativa, com importantes benefícios fiscais, maior visibilidade e confiança na marca, contribuindo para a sustentabilidade da Santa Casa.

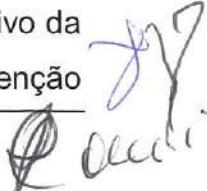
Neste sentido, propõe-se manter/estabelecer:

- Acordos de Cooperação e Protocolo(s) com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco, que estabelecem uma parceria entre o Estado e o setor social, visando reforçar a rede de serviços e equipamentos de apoio social. Esses acordos permitem o desenvolvimento, a gestão e a monitorização técnica do funcionamento das atuais respostas sociais (Creche, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário,



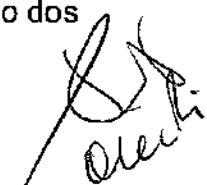
Centro de Dia). A manutenção do Protocolo existente no âmbito da Cantina Social, que permite o fornecimento de refeições diárias e acessíveis a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, combatendo a emergência alimentar e garantindo o acesso a uma alimentação adequada;

- Protocolo com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que se traduz na assinatura de um protocolo de cooperação no âmbito do apoio à infância e à educação das crianças residentes no Concelho, que assume os encargos inerentes ao transporte das crianças entre os domicílios, a Creche e os estabelecimentos do Agrupamento de Escola onde não é possível estabelecer transportes públicos ou da Autarquia e à sustentabilidade da SCMVVR como garantia da qualidade do serviço prestado;
- Parcerias com as Juntas de Freguesia de Vila Velha de Ródão, Perais, Sarnadas de Ródão e Fratel, no âmbito do desenvolvimento do projeto “Mente D’Agente”, vencedor de um dos Prémios Fidelidade Comunidade – edição 2023, iniciativa da Companhia de Seguros Fidelidade, SA;
- Protocolo e parcerias com diversas Escolas Superiores do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que têm possibilitado a realização de estágios curriculares e o desenvolvimento em consórcio de projetos de inovação social;
- Participação com um espaço de exposição e divulgação das atividades desenvolvidas pela SCMVVR na Feira dos Sabores do Tejo;
- Cooperação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, possibilitando a realização de estágios profissionais e a reinserção de desempregados, bem como pela dinamização de ações de formação profissional destinadas aos trabalhadores da Santa Casa e de outras empresas locais, bem como das restantes pessoas da comunidade;
- Representação no Núcleo Local de Inserção (NLI), cuja missão consiste em promover a inserção dos beneficiários de RSI, como forma de combate à pobreza e à exclusão social, visando o aumento das suas competências pessoais, sociais, educativas e profissionais. Tem ainda como responsabilidades a homologação de contratos de inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respetiva execução;
- Representação no Conselho Local de Ação Social (CLAS), órgão deliberativo da Rede Social e que tem como objetivo a coordenação e otimização da intervenção



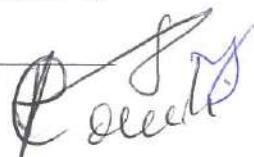
social no concelho, promovendo a colaboração entre entidades públicas e privadas para combater a pobreza e a exclusão social;

- Cooperação com a Paróquia de N.ª Sr.ª da Conceição, pela participação na organização de celebrações religiosas, para comemoração de acontecimentos significativos na vida cristã dos utentes;
- Representação no Conselho Geral de Educação, órgão de direção estratégica da escola, responsável por definir as suas linhas orientadoras e assegurar a participação da comunidade educativa, e na comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), cujas competências incluem informar e sensibilizar a comunidade sobre os direitos das crianças, colaborar com as autoridades na deteção e resolução de problemas, e elaborar e dinamizar projetos de prevenção e apoio social para a infância e juventude;
- Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão através de protocolo destinado ao acolhimento de alunos com dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem e que beneficiam de um Programa Educativo Individual (P.E.I.) destinado a prepará-los para a transição para a vida ativa pelo contacto com uma atividade profissional, em ambiente que propicie o acompanhamento dessas crianças;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção Civil, órgão que serve para articular todas as entidades municipais necessárias em operações de proteção civil, como emergência e socorro, incluindo a preparação e o acionamento de planos de emergência, a realização de exercícios e simulacros, por entre outras responsabilidades;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção e Promoção de Idosos, destinada à promoção dos direitos da população idosa, prevenir ou responder a situações de risco que afetem a sua segurança e bem-estar e melhorar a sua qualidade de vida;
- Cooperação com a Guarda Nacional Republicana (GNR), fornecendo refeições destinadas a pessoas que se encontram detidas temporariamente no posto territorial de Vila Velha de Ródão;
- Cooperação e parcerias com a ULS- Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco e o Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão, através da organização dos



procedimentos destinados à promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores e dos utentes das diversas respostas sociais, incluindo consultas de clínica geral cuidados de enfermagem, programas de saúde pública, apoio a grupos vulneráveis, e serviços de diagnóstico;

- Cooperação com o Instituto de Reinserção Social dos Serviços Prisionais (Direção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais – DGRSP), possibilitando a prestação de trabalho socialmente útil (ou a favor da comunidade), como forma de reparação do crime à sociedade e para a reinserção social dos arguidos, ajudando a reduzir a reincidência;
- Participação nas atividades do núcleo distrital de Castelo Branco da EAPN (Rede Europeia Anti Pobreza), onde se incluem formações e workshops para os profissionais de intervenção social, para além de projetos e iniciativas focadas no combate à pobreza e a exclusão social no distrito;
- Cooperação com a FisioSertã, através da cedência de um espaço no piso -1 da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas “Ernestina Ferreira Pinto” por via de contrato de comodato, onde funciona uma Clínica de Reabilitação, possibilitando o acesso de utentes da Santa Casa - e do público em geral - a cuidados de fisioterapia a preços vantajosos;
- Cooperação com empresas e entidades locais, nomeadamente a The Navigator Company - Tissue Vila Velha de Ródão e Biotek – Empresa de Celulose do Tejo SA, que assumem o compromisso voluntário em integrar práticas sociais na interação com a SCMVVR, agindo de forma a contribuir positivamente para a sociedade e o ambiente, minimizando os seus impactos negativos;
- Parceria com a Fábrica da Igreja da Paróquia de São Miguel da Sé de Castelo Branco, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e o Município de Idanha-a-Nova no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) que tem como principal objetivo a promoção da coesão social e o contributo para minimizar a forma mais grave de pobreza, através da disponibilização de géneros alimentícios e/ou bens de primeira necessidade às famílias/indivíduos;
- A aprovação de candidaturas para o desenvolvimento de projetos de inovação social tem vindo a proporcionar a formalização de parcerias com Entidades do



Setor Público e da Economia Social, que permitem alargar o impacto dos projetos na qualidade de vida dos seus destinatários.

EIXO INSTITUCIONAL

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos de uma organização são o motor da evolução, estratégia e qualidade dos serviços que são prestados aos utentes. A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão mantém o objetivo de melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo a contínua atualização dos seus conhecimentos. Estão identificadas as necessidades de formação e é criado um plano de formação anual, cuja eficácia é avaliada pelos formandos e seus superiores hierárquicos.

A Instituição assume a responsabilidade de ter um número adequado de colaboradores nos seus quadros, tendo em conta as necessidades específicas dos utentes e o tipo de cuidados de que carecem, continuando a apostar nos apoios disponibilizados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de que são exemplo os Estágios Profissionais, dando oportunidades aos jovens recém-licenciados, mas também aos mais desfavorecidos no mercado de trabalho.

Os recursos humanos da SCMVVR são constituídos por uma equipa de profissionais, com capacidades técnicas e com formação profissional diversificada e multidisciplinar, compostos por trabalhadores em regime de contrato sem termo ou com vínculo contratual a termo incerto, em substituição de trabalhadores ausentes ao serviço por baixa médica ou licença sem vencimento, mas também de diversos prestadores de serviços.

A média mensal de ausências ao serviço situa-se nos 9 trabalhadores (considerando somente ausências superiores a 30 dias consecutivos).

À data 31/ 10/ 2025 existiam 10 trabalhadores a termo incerto e 1 a termo certo.



PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2026

A Instituição conta ainda com os seguintes profissionais:

- Uma estagiária em Psicologia;
- Um médico assistente, na modalidade de prestador de serviços;
- Um engenheiro eletrotécnico, na modalidade de prestador de serviços;
- Os membros dos Órgãos Sociais, todos eles voluntários.

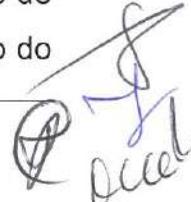
O atual quadro de pessoal conta, considerando trabalhadores no ativo e em baixa médica, 105 trabalhadores, enquadrados nas mais diversas áreas de formação profissional:

CATEGORIA PROFISSIONAL	RECURSOS HUMANOS	TOTAL DE TRABALHADORES
	Assistente Administrativos	4
	Ajudante de Lar/ Centro de Dia	36
	Ajudante de Ação Direta	1
	Ajudante Ação Educativa	7
	Ajudante Familiar Domiciliário	8
	Auxiliar de Educação	2
	Animador Sociocultural	4
	Chefe de Departamento (Serv. Adm)	1
	Diretor Técnico de Estabelecimento	2
	Diretor de Serviços	1
	Encarregado dos Serviços Gerais	1
	Enfermeiro	5
	Educador de Infância	3
	Operador de Lavandaria	5
	Servente	1
	Técnico Superior Administrativo	1
	Trabalhador Serviços Gerais	23
	Total	105

Trabalhadores com vínculo contratual em 31 de outubro de 2025

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes a todos os profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do contributo de jovens licenciados ou em fase de conclusão das suas licenciaturas, ao abrigo do



Programa Estágios do IEFP, dos estágios curriculares do Instituto Politécnico de Castelo Branco ou de outras entidades do Ensino Superior;

- O sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho tem sido um dos processos que tem sido descurado. Muito embora já existam instrumentos internos que nos permitam aferir sobre a qualidade do trabalho desenvolvido pelos trabalhadores, é necessário formar toda a equipa de coordenação para que todo o processo decorra de uma forma construtiva;
- A implementação do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) nos recursos humanos é crucial para proteger os dados pessoais dos colaboradores, garantindo conformidade legal e construindo confiança, exigindo a adoção de medidas de segurança robustas, direitos de acesso e eliminação para os funcionários, além da necessidade de transparência e formação sobre proteção de dados;
- Incrementar um forte controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social, face à recente redução do número de utentes das ERPI's "Ernestina Ferreira Pinto" e "Lar 2", sob o chapéu de um único acordo de cooperação;
- Aperfeiçoar os atuais procedimentos de seleção e de recrutamento de colaboradores, adequando-os às respetivas categorias profissionais, com vista à seleção do melhor candidato para o desempenho de cada função necessária;
- Rever as atuais medidas de Segurança e Saúde no Trabalho, pois para além de darem cumprimento à lei em vigor, reduzem custos e melhoram a produtividade e reputação da empresa, assumindo-se como uma estratégia fundamental para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e na promoção do bem-estar dos trabalhadores;
- Para aumentar o grau de satisfação dos trabalhadores, irá apostar-se na implementação de iniciativas dirigidas aos mesmos, à semelhança do que já acontece com o gozo do dia de aniversário, da tolerância de ponto pelo Natal e crédito de uma hora mensal, destinada à resolução de assuntos do foro pessoal.

Em 2025, a Santa Casa irá prosseguir com a gestão de recursos humanos de acordo com a legislação laboral em vigor, cumprindo as orientações legais previstas nos



protocolos de cooperação com o Instituto de Segurança Social e demais legislação em vigor, recorrendo aos programas de apoio existentes no âmbito da formação profissional para capacitação e valorização dos colaboradores, estando prevista a promoção de ações na área digital, nomeadamente:

- Certificação em Agente em Geriatria;
- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Prevenção de lesões músculo-esqueléticas;
- Prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas;
- Medidas de Autoproteção e atuação em situações de emergência.

A realização destas e de outras ações de formação terá como parceiros o IEFP de Castelo Branco, a Associação Empresarial da Beira Baixa, o Gabinete de Inserção Profissional de Vila Velha de Ródão, a Replicar, a EAPN (Rede Anti pobreza), Núcleo Distrital de Castelo Branco, a União das Misericórdias Portuguesas, por entre outras.

EIXO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO OBRAS/ EQUIPAMENTOS

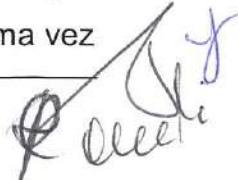
A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão é detentora de património material e imaterial que merece ser preservado e valorizado. É com este objetivo que a Instituição continuará a pugnar pela sua conservação levando a cabo processos que a cada momento foram considerados os mais adequados para atingir esse fim.

No que ao património Cultural diz respeito, a SCMVVR continuará a fomentar a sua valorização apostando na via da sua divulgação.

De entre o Património Cultural da Misericórdia destacam-se os espólios: religioso, musical e o histórico.

O espólio religioso é constituído na sua maioria por paramentos e alfaias litúrgicas (vestes outros utensílios necessários para a celebração usadas pelo pároco e ministros durante as celebrações religiosas, com profundo significado simbólico, representando a sacralidade da liturgia e ajudando a expressar a fé e a tradição da igreja), provenientes da antiga capela que se encontrava junto ao antigo Hospital da Misericórdia.

O espólio musical proveniente do extinto Grémio Recreativo Rodense, associação onde um grupo de fiéis, em 1930, se decidiu pela constituição da Misericórdia, uma vez



que o Estado Novo era muito claro ao definir a ação do Estado no setor da assistência como meramente supletiva, destacando as misericórdias enquanto órgãos centrais, orientadores e coordenadores a nível concelhio. É o que se afirma no decreto de 23 de julho de 1928, que com o objetivo expresso de “estimular o reflorescimento das misericórdias existentes e a criação delas nos concelhos onde ainda não existiam”. A publicação deste decreto poderá ter servido, igualmente, de impulso à constituição da SCMVVR.

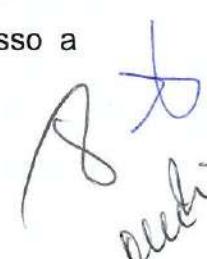
A apostar na divulgação do Património Cultural em espaço próprio no site institucional (<https://www.scmvvrodao.pt>) será importante para aumentar o acesso e a visibilidade, permitindo a preservação digital e a mais fácil partilha do património. Acresce que pode contribuir para fortalecer a identidade local, contribuindo para a literacia social e cultural.

O Património Rústico da Santa Casa é constituído por propriedades de pequena dimensão, localizadas no concelho de Vila Velha de Ródão, as quais têm uma aptidão de uso predominantemente agroflorestal. Será necessário realizar o inventário florestal, com o intuito da recolha de informações concretas quanto ao seu estado e recursos, com a finalidade de analisar a capacidade da Instituição para a manutenção e conservação do mesmo.

A nível das infraestruturas sociais, dar-se-á continuidade aos trabalhos de conservação do património edificado e das respetivas instalações técnicas, através dos serviços internos, mas também do recurso a prestadores de serviços externos, garantindo o bom desempenho dos equipamentos.

A Instituição continuará atenta à possibilidade de apresentação de candidaturas a programas de financiamento público e privado, destinados à requalificação dos edifícios, mas também à possibilidade do desenvolvimento de novos serviços, entre os quais:

- A remodelação da rede de águas sanitárias na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas “Ernestina Ferreira Pinto”;
- A modernização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pretendendo estabelecer-se a ligação dos diferentes edifícios por fibra ótica e a instalação de uma rede WiFi 6, destinada a garantir maior velocidade e conferindo maior segurança pela separação da rede de uso profissional e de acesso a convidados (utentes, trabalhadores e visitantes);



- A instalação e licenciamento de uma nova central de produção fotovoltaica destinada ao autoconsumo coletivo com a potência de 50 kWp, que permitirá reduzir a fatura energética dos diversos edifícios em 64%, para além da redução de emissões de CO2;
- Mantém-se a intenção da instalação de um Grupo Hidropressor no logradouro do Lar I, com vista ao aumento de caudal na rede de águas sanitárias do edifício, bem como da rede de incêndio (carretéis). No entanto, este projeto visa suprir a insuficiência de caudal na rede, pelo que importa esgotar todas as outras possibilidades antes da realização deste investimento.
- A substituição das caldeiras a gás propano existentes no Lar 2, por bombas de calor que funcionam a eletricidade, aproveitando a energia gerada pela central de produção fotovoltaica.

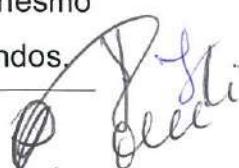
EIXO DE INTERVENÇÃO SOCIAL ACTIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS

À medida que envelhecemos, a qualidade de vida torna-se uma prioridade essencial, e a vida social desempenha um papel crucial na saúde e no bem-estar dos idosos.

A socialização é uma parte vital da vida dos idosos, proporcionando benefícios abrangentes para sua saúde física, mental e emocional. Encorajar e apoiar oportunidades sociais para os idosos é essencial para garantir que eles desfrutem de uma qualidade de vida significativa e envelheçam de maneira saudável e feliz, trazendo uma variedade de benefícios para sua saúde física, mental e emocional.

Ao implementar-se essas estratégias, os idosos podem manter uma vida social ativa, promovendo não apenas a interação com os outros, mas também a melhoria da qualidade de vida em geral de que são exemplo a criação de grupos de convivência, a promoção de eventos, a realização de atividades em grupo, como jogos e exercícios físicos adaptados, e a participação em eventos comunitários.

Atenta à relevância da realização de eventos destinados à comunidade a Misericórdia organiza e participa em diversos eventos promovendo a inclusão social e o desenvolvimento territorial. Estes eventos reforçam os laços comunitários, criam um sentido de pertença e sensibilizam a sociedade para as necessidades sociais, ao mesmo tempo que servem, nalguns casos, de fonte de financiamento e angariação de fundos.



Neste âmbito, pretendem-se desenvolver as seguintes atividades:

Institucional

- Realizar convívios intergeracionais, no Carnaval, Magusto, Natal, Dia da Árvore e do Idoso.
- Comemoração do Dia de Aniversário da Fundação da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão.
- Organizar o Arraial de Santo António, com sardinhas, aberto a toda a comunidade.
- Realizar um Magusto para os irmãos, preferencialmente no dia da Assembleia-geral de novembro.
- Organizar a Festa de Natal para os utentes.
- No âmbito das atividades de cariz religioso, serão celebrados os seguintes atos: eucaristia mensal, celebração da Palavra, Festa Anual em Honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, cerimónias litúrgicas da Semana Santa, rezar o Terço, missa por altura da Páscoa e do Natal, missa no mês de novembro por alma de todos os irmãos, beneméritos e benfeiteiros falecidos.

Infância

- Atividades no exterior (jardim, biblioteca, bombeiros, parque das feiras);
- Celebrar os dias temáticos (Música, Pijama, Abraço, Riso, Afetos);
- Realizar um magusto convívio;
- Comemorar os Santos Populares;
- Celebrar o Dia da Família convidando um familiar de cada criança a visitar a Creche nesse dia;
- Realizar atividades de motricidade desenvolvidas por uma psicomotricista;
- Realizar intercâmbios com o Jardim de Infância.
- Organizar a Festa de Natal;
- Comemorar o Dia da Criança;
- Realizar atividades em parceria com os pais e de intercâmbio com as crianças do Jardim de Infância;



- Organizar um passeio convívio com os pais das crianças da creche;
- Realizar a Festa de Encerramento do Ano Letivo, aberta às famílias das crianças;

Terceira Idade

- Organizar atividades no exterior: pesca, jardinagem, ida a praias fluviais e ao Santuário de Fátima, visita a Museus, exposições e outros locais de interesse cultural.
- Cantar as Janeiras.
- Realizar intercâmbios, com outras Instituições de Solidariedade Social;
- Participar no convívio “Gerações de Ródão”, organizado pela autarquia;
- Realizar o magusto pelo São Martinho, para os utentes das Estruturas Residenciais, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Comemorar os Aniversários dos utentes;
- Visitar empresas do concelho;
- Celebrar os dias temáticos, entre os quais: Dia do Pai, da Mulher, Carnaval, da Mãe, da Família, da Árvore, dos Namorados, do Riso, do Idoso, entre outros;
- Visitar a Feira dos Sabores do Tejo;
- Promover frequentes atividades lúdicas, de estimulação física e cognitiva;
- Realizar celebrações de cariz religioso, de que são exemplo, a 4.ª ferira de Cinzas, a Páscoa e o Natal.

DIVERSOS

A Mesa Administrativa continuará a manter os atuais benefícios dos irmãos através do acesso à prestação de serviços de enfermagem e da utilização dos serviços de fisioterapia oferecidos pela Fisiosertã em condições mais vantajosas ou pela cedência de ajudas técnicas geriátricas.

Atendendo à necessidade do maior envolvimento dos Irmãos na vida da Instituição irão procurar desenvolver-se ações que visem a participação ativa nos órgãos sociais, necessidade reforçada pela aproximação do ato eleitoral no mês de dezembro de 2026, mas também no reforço da divulgação da missão da Misericórdia pelo que se traçou um conjunto de estratégias para que tal seja possível, nomeadamente:



-
- Elaborar uma brochura com os incentivos aos irmãos e um apelo à participação em atividades de voluntariado;
 - Informar, via carta, ou entregar em mãos das vantagens/ incentivos aos irmãos (distribuição da brochura);
 - Organizar atividades destinadas à comunidade;
 - Convidar os irmãos a participar em eventos organizados pela Instituição.

Essas ações pretendem ser um estímulo para o alargamento do número de irmãos.

A Misericórdia de Vila Velha de Ródão reconhece a pertinência e a mais-valia do voluntariado, apesar da substancial redução da colaboração dos seus elementos, pelo que irá procurar-se dar um impulso ao grupo no apoio às atividades desenvolvidas ao longo do ano, em ações como o apoio religioso e espiritual e durante o acompanhamento dos utentes nos mais diversos cuidados e eventos realizados.

Vila Velha de Ródão, 13 de novembro de 2025

A Mesa Administrativa

